

Absenteísmo no setor têxtil: Uma mini revisão

Absenteeism in the textile sector: A mini-review

El ausentismo laboral en el sector textil: Una mini revisión

Recebido: 29/11/2025 | Revisado: 05/12/2025 | Aceitado: 05/12/2025 | Publicado: 06/12/2025

Dany Geraldo Kramer

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7655-7444>
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: dgkcs@yahoo.com.br

Djessika Karla Andrade Soares

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-5366-4095>
Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: djessika@gmail.com

Pollyana de Araújo Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-4988-7641>
Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: pollyana@hotmail.com

Anésio Mendes de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2467-9041>
Instituto Federal do Tocantins, Brasil
E-mail: Aneisiomendes55@hotmail.com

Geraldo Barroso Cavalcanti Júnior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9227-4145>
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: gbcjunior@hotmail.com

Nathalie de Sena Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0148-177X>
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: nathalie.sena@hotmail.com

Edilane Rodrigues Dantas de Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1981-9943>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: edilanearaudo@hotmail.com.

Resumo

O absenteísmo refere-se a ausência no trabalho em momentos que deveria está cumprindo seu compromisso laboral. Este fenômeno ocorre em grande quantidade nas pequenas e médias confecções têxteis, sendo em sua maioria, constituído de profissionais com baixa escolaridade e do sexo feminino. Neste setor observam-se condições de trabalhos com tarefas repetitivas, condições físicas inadequadas (ruído, calor e poeira) e cobranças excessivas que tornam-as estafantes. Assim, objetivou-se discorrer a através uma revisão bibliográfica, sobre as causas do absenteísmo neste ramo produtivo. Para tanto realizou-se um estudo bibliográfico e descritivo com auxílio do Software Iramuteq. Sendo avaliada pela estatística descritiva e a análise de similitude. Os termos ativos mais frequentes no estudo foram: Fator (17); Absenteísmo (12); Ambiente (12) e Funcionário (12). Observou-se a relação do estresse no ambiente de trabalho como possível contribuição ao absenteísmo. Os fatores são inúmeros (ergonômicos e laborais) que contribuem para riscos à saúde e segurança do colaborador nas empresas/organizações do setor têxtil. Portanto, se faz importante avaliações nas empresas que possam realizar alterações e melhorar assim, a motivação do colaborador. Portanto, devem ser realizadas adequações nas condições ambientais do trabalho (ruído, temperatura e luminosidade); relação entre as tarefas e funções desenvolvidas; estímulos financeiros, plano de carreiras, a capacitação profissional e relações empáticas no setor.

Palavras-chave: Absenteísmo; Setor têxtil; Fatores.

Abstract

Absenteeism refers to absence from work at times when one should be fulfilling their work commitments. This phenomenon occurs in large quantities in small and medium-sized textile manufacturing companies, mostly involving professionals with low levels of education and who are female. In this sector, working conditions are observed with repetitive tasks, inadequate physical conditions (noise, heat, and dust), and excessive demands that make them exhausting. Thus, the objective was to discuss, through a literature review, the causes of absenteeism in this productive sector. To this end, a bibliographic and descriptive study was carried out with the aid of the Iramuteq

software. It was evaluated by descriptive statistics and similarity analysis. The most frequent active terms in the study were: Factor (17); Absenteeism (12); Environment (12) and Employee (12). The relationship between stress in the work environment and a possible contribution to absenteeism was observed. There are numerous factors (ergonomic and occupational) that contribute to risks to the health and safety of employees in companies/organizations in the textile sector. Therefore, it is important to conduct assessments in companies that can make changes and thus improve employee motivation. Therefore, adjustments should be made to the environmental conditions of work (noise, temperature and lighting); the relationship between the tasks and functions performed; financial incentives, career plans, professional training and empathetic relationships in the sector.

Keywords: Absenteeism; Textile sector; Factors.

Resumen

El ausentismo laboral se refiere a la ausencia del trabajo en momentos en que se debería estar cumpliendo con las obligaciones laborales. Este fenómeno se presenta con frecuencia en pequeñas y medianas empresas textiles, principalmente por profesionales con bajo nivel educativo y mujeres. En este sector, las condiciones laborales se caracterizan por tareas repetitivas, condiciones físicas inadecuadas (ruido, calor y polvo) y exigencias excesivas que resultan agotadoras. Por lo tanto, el objetivo fue analizar, mediante una revisión bibliográfica, las causas del ausentismo en este sector productivo. Para ello, se realizó un estudio bibliográfico y descriptivo con la ayuda del software Iramuteq. Se evaluó mediante estadística descriptiva y análisis de similitud. Los términos activos más frecuentes en el estudio fueron: Factor (17); Absentismo (12); Entorno (12) y Empleado (12). Se observó la relación entre el estrés en el entorno laboral y una posible contribución al ausentismo. Existen numerosos factores (ergonómicos y ocupacionales) que contribuyen a los riesgos para la salud y la seguridad de los empleados en empresas/organizaciones del sector textil. Por lo tanto, es importante realizar evaluaciones en las empresas que permitan implementar cambios y, por lo tanto, mejorar la motivación de los empleados. Por lo tanto, se deben realizar ajustes en las condiciones ambientales de trabajo (ruido, temperatura e iluminación); la relación entre las tareas y las funciones desempeñadas; los incentivos económicos, los planes de carrera, la formación profesional y las relaciones empáticas en el sector.

Palabras clave: Absentismo; Sector textil; Factores.

1. Introdução

O absenteísmo refere-se à ausência no trabalho em momentos que deveria estar cumprindo o compromisso laboral. Esta falta pode ser justificada, quando o profissional comprova a necessidade do afastamento, sem a comprovação adequada é classificado como injustificado. Em diversos setores de serviços e industriais há ocorrências deste fenômeno, estando entre elas o têxtil como um dos principais setores afetados (Vina, 2025).

Este ramo industrial, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT), apresentava 25,3 mil unidades produtivas formais, contribuindo em 2023 no Brasil com a empregabilidade de 1,30 milhões de pessoas, uma rentabilidade de R\$ 203,9 bilhões, sendo responsável por 4,4% do valor total da produção da indústria nacional (Abit, 2025).

As pequenas e médias confecções são responsáveis pela maioria da empregabilidade deste setor, sendo em sua maioria profissionais com baixa escolaridade e do sexo feminino (Patil; Patil, 2019; Lima, 2025). Por outro lado, como explica Lima (2025, p. 5) nestas unidades há condições de trabalhos que comprometem a saúde dos colaboradores: fadiga, estafa, estresse e adoecimento, entre outros problemas que são gerados por tarefas repetitivas, condições físicas inadequadas (ruído, calor e poeira), cobranças excessivas, assentos e posturas incorretas.

Estes fatores contribuem para o absentismo no setor, sendo considerado um dos maiores do ramo industrial, não só brasileiro como observado por Lakhel et al., (2021) na Tunísia, com a exposição a ruídos e temperaturas intensas. Já Mejia (2021) descreveu problemas com a postura corporal, movimentos repetitivos e a climatização no ambiente de trabalho, que contribuem para a estafa física e mental, possibilitando o adoecimento do colaborador e o afastamento do trabalho.

Assim, faz importante um debate sobre os fatores que contribuem para o absenteísmo no setor têxtil, possibilitando-se conhecer essas variáveis junto a comunidade acadêmica e do setor produtivo. Com este intuito, objetivou-se discorrer por meio de uma revisão bibliográfica sobre as causas do absenteísmo neste ramo produtivo.

2. Metodologia

Caracterização do estudo

O presente estudo qualifica-se como uma revisão bibliográfica (avalia documentos publicados previamente sobre uma temática) e descritivo (demonstra e descreve detalhadamente as variáveis abordadas no estudo) - (Taco & Kameo, 2023).

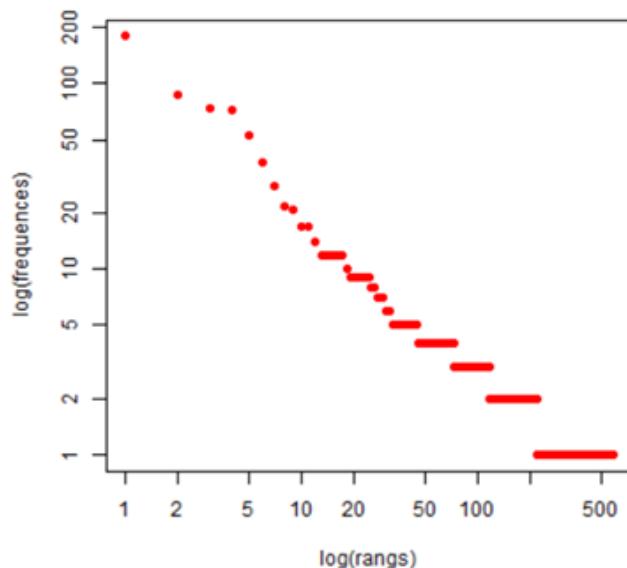
Coleta e análise dos dados

A coleta de dados ocorreu em artigos publicados entre os anos de 2018 a 2025, com a aplicação dos descritores: “têxtil”; “confecção” e “absenteísmo”, junto as bases de dados principais Scielo, Springer e ScienceDirect. Os critérios para escolha de textos fontes envolveram relação com o tema, estarem completos e nas línguas inglês, português e espanhol. Os materiais que estivessem em duplicatas ou em resumo simples foram excluídos do estudo. Ao final, um corpus texto foi compilado com 10 textos bases. Este material foi então analisado no Software Iramuteq pela estatística descritiva (diagrama de Zipf) e a análise de similitude.).

3. Resultados e Discussão

A análise da estatística descritiva permitiu identificar uma maior frequência de conectivos textuais, conforme está ilustrado na Figura 1. Na referida ilustração apresenta-se o diagrama de Zipf, tendo no eixo y (frequencies) a ocorrência dos vocábulos em ordem decrescentes, já o eixo x (ranges) a diversidade de palavras diferentes e com baixa ocorrência. Os conectivos, e respectivas derivações, com maiores frequências foram: “De” (180); “A” (87); “O” (74) e “Em” (53).

Figura 1: Diagrama de Zipf – análise descritiva dos termos mais recorrentes no corpus textual sobre absenteísmo no setor têxtil.



Fonte: Autores (2025).

A análise do conteúdo no corpus textual foi realizada com a restrição dos conectivos textuais (preposições, artigos e conjunções), possibilitando a produção de gráficos mais refinados. Assim, foram delimitadas para as classes gramaticais adjetivos, verbos e substantivos, tendo-se como os termos ativos mais frequentes: Fator (17); Absenteísmo (12); Ambiente (12)

e Funcionário (12). Com base na frequência destas, foi produzida uma nuvem de palavras - Figura 2.

Figura 2: Nuvem de palavras – termos mais recorrentes no corpus textual sobre absenteísmo no setor têxtil.



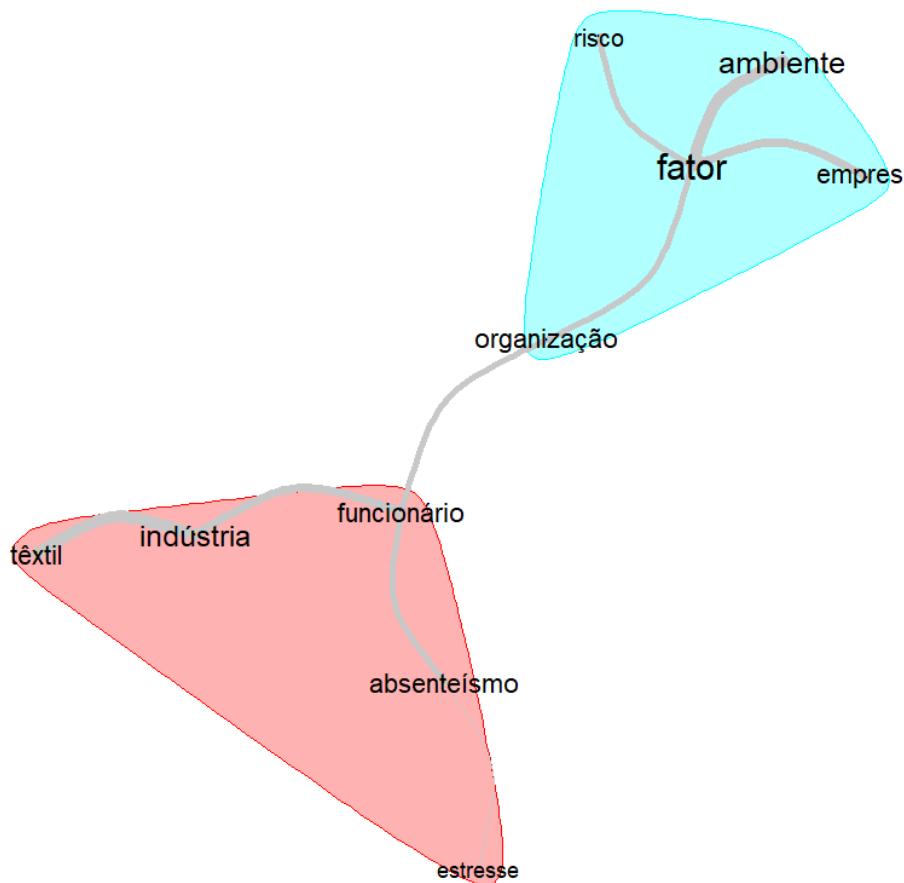
Fonte: Autores (2025).

Na primeira análise é observado que os textos selecionados tratam do tema proposto neste estudo, da relação entre o ambiente de trabalho no setor têxtil e as condições de estresse e possíveis causas de absenteísmo nele.

Desta feita, buscou-se complementar a avaliação do material de consulta mediante à análise de similitude que. Esta possibilita criar uma representação gráfica onde é visualizada a proximidade das palavras, representada em balões, e o nível de conexão/associação entre elas por meio de linhas de conexões.

No presente estudo, verificou os agrupamentos no balão azul (fator, risco, ambiente, empresa e organização) e no balão vermelho (têxtil, indústria, funcionário, absenteísmo e estresse) – Figura 3

Figura 3: Análise de similitude – no corpus textual sobre absentismo no setor têxtil.



Fonte: Autores (2025).

Como demonstrado acima, observa-se a relação do estresse no ambiente de trabalho como possível contribuição ao absentismo. Os fatores são inúmeros (ergonômicos e laborais) gerados no ambiente de trabalho que contribuem para riscos a saúde e segurança do colaborador nas empresas/organizações (Tariq & Ilyas, 2025).

O absentismo também se refere à ausência no ambiente programado de trabalho, determinado em horas (Vina, 2025), que compromete negativamente diversos setores da sociedade, principalmente o setor industrial. As consequências para o setor englobam a perda de produção, aumento de custos e sobrecarga de trabalho para os demais colaboradores (Patil & Patil, 2019; Lakhal et al., 2021; Santos, 2021).

As causas desse fenômeno são variadas, como por exemplo, decorrente do adoecimento e ou acidente do colaborador; secundário às sequelas do uso de bebidas; associado à problema no meio de transporte ou eventos sociais e desinteresse o colaborador pelo ambiente de trabalho (Patil & Patil, 2019; Lakhal et al., 2021).

No setor têxtil, especialmente nas pequenas e médias confecções, acrescenta-se como fatores de desestímulo pelo trabalho, as condições ergonômicas (temperatura, ruído, compostos químicos, posturais, e esforço repetitivo) e condições de trabalho estressante (baixo salário, excesso de cobrança e carga horária exaustiva) – (Lima, 2025).

Estes fatores, são mais recorrentes em regiões socialmente desfavorecidos, como descrito por Patil; Patil (2019) em seu estudo na Índia observando que os profissionais reclamavam das dores musculares, baixos salários e a falta de crescimento profissional. Já Tariq; Ilyas (2025) descreveram o ambiente de trabalho tóxico (conflitos entre colaboradores e colaboradores e

chefias) e desvio de função e a sobrecarga de trabalho, contribuem para o aumento de faltas e rodízios de funcionários nas empresas paquistanesas.

Estas descrições confluem com o estudo de Ratnayake e Udawatta (2021) no Sri Lanka, no setor de vestiário, onde os colaboradores demonstravam estresse e descontentamento com o trabalho por motivos salariais, maus relacionamentos com as chefias e condições insalubres. Já Tinoco et al., (2024), citaram a estafa física e mental entre funcionários do setor têxtil do México, além da insatisfação salarial. Kholi e Mehta (2022) explicam que todas essas condições acima relatadas no setor têxtil, estão relacionados ao alto número de problemas de saúde dos colaboradores, como a ocorrência de problemas respiratórios, cardíacos, oculares, auditivos, dermatológicos, osteomusculares e psicológicos.

Assim, observa-se que diversos fatores no ambiente empresarial têxtil se acarretam riscos e fatores de estresse ao funcionário, como ilustrado na Figura 3. Estes promovem a desmotivação do colaborador, contribuindo para assim para o desinteresse, absenteísmo e rotatividade. Vogt; Garcia (2020) demonstram ser importante os gestores avaliarem suas empresas e realizarem alterações que contribuam para o aumento da motivação do colaborador, tais como melhoria nas condições ambientais do trabalho (ruído, temperatura e luminosidade); adequação entre as tarefas e funções desenvolvidas; estímulos financeiros, plano de carreiras e a capacitação profissional e relações empáticas no setor.

4. Conclusão

Os dados analisados neste estudo demonstram que o setor têxtil é responsável por muitos empregados no Brasil. Ademais, é um dos setores em que se verifica insatisfações com as condições ergonômicas e laborais, acarretando riscos à saúde e surgimento do estresse, e assim justificarem os altos índices de absenteísmo e rotatividade no setor.

Portanto, se faz importante avaliações nas empresas que possam realizar alterações e melhorar assim, a motivação do colaborador. Podendo-se adequarem as condições ambientais do trabalho (ruído, temperatura e luminosidade); relação entre as tarefas e funções desenvolvidas; estímulos financeiros, plano de carreiras, a capacitação profissional e relações empáticas no setor.

Referências

- Abit. (2025). Perfil do setor têxtil. Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit).
- Kholi, N. & Mehta, M. (2022). Occupational Stress among Textile Industry Worker. *Journal Of Humanities And Social Science*. 27(3), Series 5.
- Lakhal, A., Chaabouni, Y. & Sejri, N., Cheikhrouhou, M., & Jaafar, F. (2021). Influence of environmental factors on the working rhythm in a clothing industry. *Industria Textila*. 72(1), 108-13.
- Lima, I. do N. (2025). Análise das condições de trabalho no setor têxtil: estudo multicaso em Ceará-Mirim/RN, Brasil. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Têxtil) - Centro de Tecnologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- Mejia, A. C. I. (2021). Riesgos ergonómicos en salud y seguridad ocupacional y el desempeño laboral en las empresas textiles. Dissertação (Mestrado). Equador, Pós-Graduação em Administração de Empresa – Universidade Técnica de Ambato.
- Patil, S. & Patil, V. R. (2019). A study of absenteeism in textile industry international Journal of Educational Research and Studies. 1(4), 10-5.
- Pereira A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free e-book]. Santa Maria/RS. Ed. UAB/NTE/UFSM.
- Ratnayake, V. & Udawatta, S. (2021). Influencing factors of absenteeism of a small scale garment factory (case study). In: 2021 Moratuwa Engineering Research Conference (MERCon), pp. 614-9.
- Santos, V. D. (2021). Metodologia da unidade padrão de tempo (up) em uma indústria de confecções. *Revista Científica ACertte*, 1(2), e1217-e1217.
- Taco, K. V. & Kameo, S. Y. (2023). Metodologia da pesquisa científica: dos conceitos teóricos à construção do projeto de pesquisa / organização. Editora Amplla.
- Tariq, H. & Ilyas, A. (2025). Unfair Demands and Organizational Damage: A Study of the Psychological Pathways to Turnover and Absenteeism in Informal SMEs. *Social Science Review Archives*, 3(3), 718-40.

Tinoco, V. M., Demetrio, M. M., Jácome, G. A., & Quiroz, L. P. (2024). Identificación y análisis de factores de riesgo psicosociales en una empresa de confecciones textiles: Identification and analysis of psychosocial risk factors in a textile manufacturing company. LATAM Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales y Humanidades, 5(1), 2978-91.

Vina, J. G. (2025). El absentismo laboral y su gestión por medio de la negociación colectiva. Pamplona. España. Editora Aranzadi.